

Itamar diz agora que esqueceu o PMDB

Ex-presidente dá a entender que José Sarney é o nome ideal para concorrer pelo partido

AE

Nova Iorque - O ex-presidente Itamar Franco conseguiu dividir as atenções com Fernando Henrique Cardoso durante quase todo o tempo em que o Presidente atual esteve em Nova Iorque. Foi insistentemente procurado para entrevistas, passou o domingo com a comitiva brasileira e ontem teve mais um - o terceiro - encontro com Fernando Henrique, pouco antes do embarque do Presidente de volta ao Brasil, mas não quis revelar o teor da conversa. Depois de falar, falar e não dizer nada sobre sua candidatura a presidente ou a governador de Minas Gerais, ontem afirmou que já considera outro ex-presidente, o senador José Sarney (MA), candidato do PMDB à presidência da República. "Fico satisfeito de ele ser candidato, acho importante que ele seja o candidato do PMDB. Ele tem prevalência porque está no partido", afirmou Itamar, agora embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), com sede em Washington.

Depois das declarações sobre a candidatura de Sarney, Itamar Franco, que está sem partido, descartou também a possibilidade de uma união da esquerda em torno de sua candidatura à Presidência, hipótese que teria sido levantada pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS) e a possibilidade de se filiar ao PMDB. "O presidente Sarney já está definido. A vida tem dessas coisas", declarou o mineiro Itamar, que disse mais uma vez não ser candidato ao governo de Minas.

No domingo, após o primeiro encontro com Fernando Henrique, Itamar deu a entender que poderia se candidatar ao governo de Minas, mas mudou de idéia na segunda-feira e voltou a repetir que que "sua candidatura eventual seria à Presidência". Para explicar

suas declarações, o embaixador da OEA lembrou o ex-governador Magalhães Pinto ao citar a comparação de que política é como nuvem: a gente olha uma hora parece uma coisa, dali a pouco parece outra. "Hoje (ontem) ainda não olhei o céu", escapuliu Itamar para não dizer o que fará quando voltar ao Brasil. No máximo em dois meses, o embaixador terá deixado o cargo e estará de volta a Juiz de Fora.

Itamar reiterou, porém, que continua considerando a possibilidade de candidatar-se à Presidência da República e que não pretende disputar a sucessão do governador Eduardo Azeredo (PSBD) em Minas Gerais. "Eu não sou candidato ao governo de Minas", afirmou,

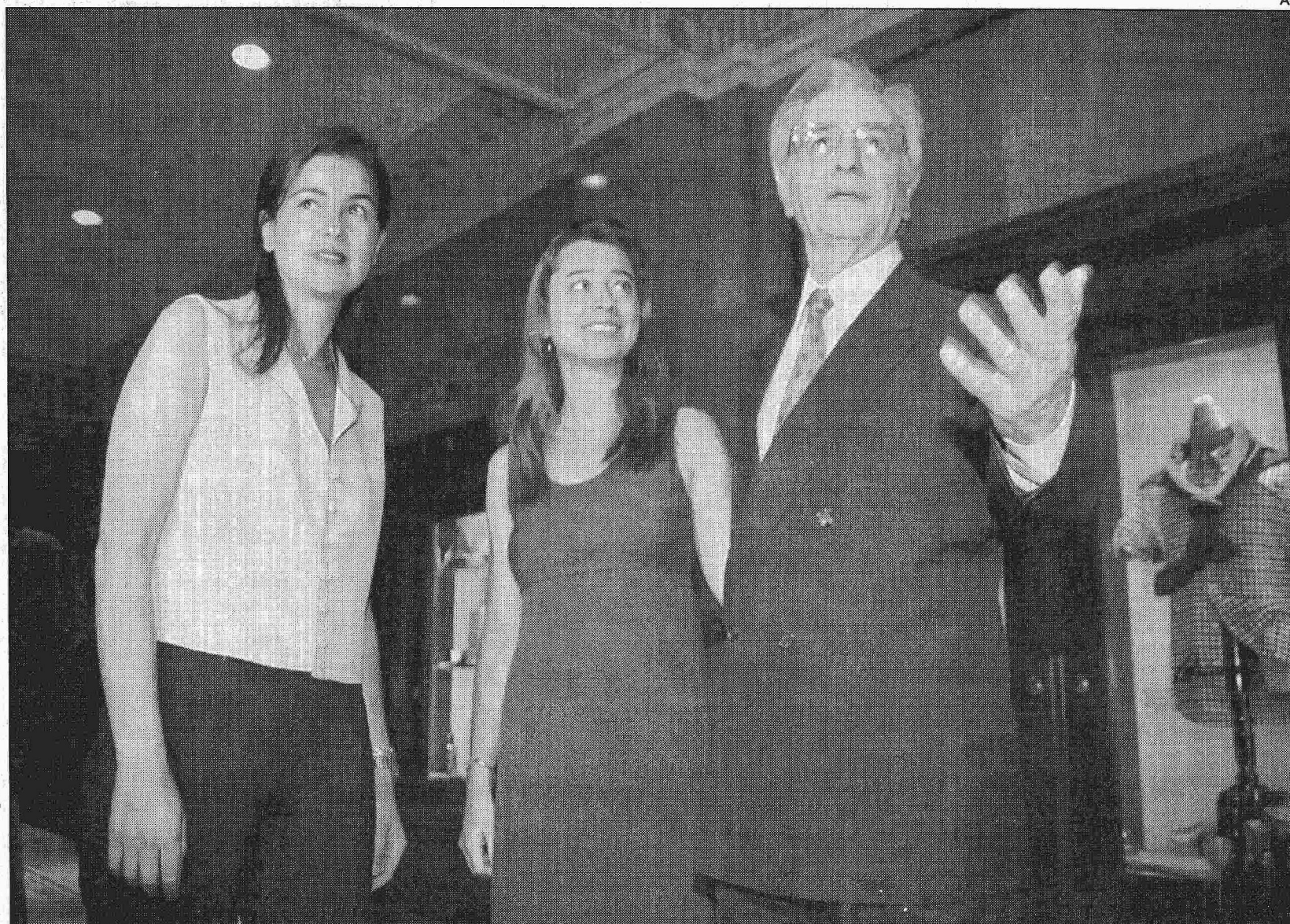
acrescentando que Fernando Henrique não tentou convencê-lo a entrar na campanha mineira. "O Presidente jamais conversou comigo sobre Minas Gerais".

Eu não sou candidato ao governo mineiro e o Presidente jamais conversou comigo sobre Minas Gerais

Namorada - Depois que Fernando Henrique foi embora, só chamou mais atenção que Itamar Franco a presença de sua namorada, June Drumond. Bonita, bem vesti-

da, penteada e maquiada, conversou com Itamar e com Georgiana, filha do ex-presidente no saguão do hotel Intercontinental, falou baixinho com o embaixador e fez cócegas na barriga do namorado. Depois, pai, filha e namorada foram passear na Big Apple. Itamar deverá permanecer por mais alguns dias em Nova Iorque, resolvendo problemas ligados à escola da filha, que estuda na cidade.

Segundo Itamar seu sucessor no posto de embaixador brasileiro na OEA deverá ser nomeado ainda esta semana pelo Presidente. Liberado da função, ele poderá voltar ao Brasil para dedicar-se inteiramente à política.



Itamar, acompanhado de June (E) e Georgiana: "Fico satisfeito e acho importante que Sarney seja o candidato à Presidência pelo PMDB"